



**Universidade de Coimbra**

**Trabalho de Meios Computacionais no Ensino de Matemática**

**Professor: Jaime Silva**

**Aluno: Luiz Henrique Arêas Peres**

## **Canguru Matemático sem Fronteiras de 2017**

O Canguru Matemático sem Fronteiras é uma associação que envolve 55 países com o mesmo objetivo de complementar outras atividades bem como a IMO. O Canguru se diferencia da IMO no que diz respeito a abrangência e objetivos finais. Enquanto a primeira visa ter o maior número possível de estudantes de 7 até 18 anos de idade (em seis categorias etárias) e visa mostrar para esses estudantes que a matemática pode ser interessante, pois está é apresentada como uma espécie de jogo. O número de questões do Canguru variam por categoria, variando entre 15 e 30 questões que são divididas em blocos de dificuldade. Em geral, competição tem questões bem mais acessíveis do que as de olimpíadas em geral. Já na IMO, participam apenas 6 alunos do secundário de cada país participante, cada aluno resolve 6 problemas extremamente difíceis em 2 dias consecutivos, em uma prova com duração de 4 horas e meia por dia. Sendo o objetivo seu maior selecionar os melhores alunos e dar a eles destaque para que consigam todas as condições para apresentar o seu melhor.

Um pouco da História:

“Ao fim do século passado, muitos países começaram a considerar a ideia de usar competições matemáticas para popularizar a Matemática entre grupos cada vez maiores de estudantes. Em 1991, os professores André Deledicq e Jean Pierre Boudine, inspirados pela Competição Australiana de Matemática, começaram um concurso semelhante na França, chamando-o de Canguru Matemático. O concurso, consistindo em sua maioria de questões simples e atrativas de Matemática, na forma de testes de múltipla escolha, foi um grande sucesso. Como consequência, em 1993 foi realizada uma reunião em Paris, na qual foi proposta a vários países europeus a

organização de um concurso mais abrangente denominado Canguru Europeu. A ideia foi recebida com entusiasmo e, em 1994, no Conselho Europeu em Estrasburgo, os representantes de 10 países fundaram a Associação Canguru Sem Fronteiras (AKSF, em francês). Esta associação, responsável pela organização do concurso Canguru, foi formalizada e registrada em 17 de janeiro de 1995, em Paris, sendo o professor André Deledicq o seu primeiro presidente.” (*Dolinar, Gregor*)

O Canguru Matemático ocorre todo ano em todos os países participantes na terceira quinta-feira de março, visando mostrar aos alunos que a matemática pode ser divertida e está ao alcance de todos, e um fato que mostra o quão abrangente esse evento pode ser é que em 2012 a atividade contou com mais de 6 milhões de estudantes. Além disso cada país tem seus objetivos particulares, em Portugal por exemplo tem-se como objetivos:

- Estimular o gosto e o estudo pela Matemática.
- Atrair os alunos que têm receio da disciplina de Matemática, permitindo que estes descubram o lado lúdico da disciplina.
- Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora.
- Aumentar todos os anos o número de participantes no concurso a nível nacional e tentar atingir as cotas de participação de outros países.

As inscrições do canguru matemático sem fronteiras estão abertas até o dia 9 de março de 2017, para Portugal, Bruxelas, Díli, Luxemburgo, Luanda e Maputo e as escolas interessadas de cada um desses lugares devem efetuar sua inscrição no link a seguir:

<http://www.mat.uc.pt/canguru/2017/inscricoes/register.php?mode=regprof&fase=distrito>

Antes de se registrarem, as escolas devem eleger um professor responsável para se inscrever no Canguru, o valor da inscrição é de 25 Euros por identidade de escola ou grupo de escolas, independente do número de escolas. As provas serão realizadas na própria escola e terão duração de uma hora e meia. É responsabilidade de cada escola a correção das provas e não da comissão do Canguru Matemático, para mais informações pode-se acessar o site:

<http://www.mat.uc.pt/canguru/>